

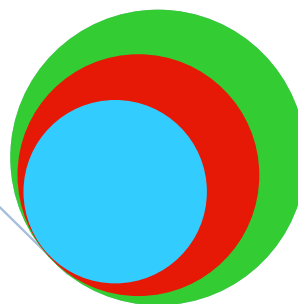
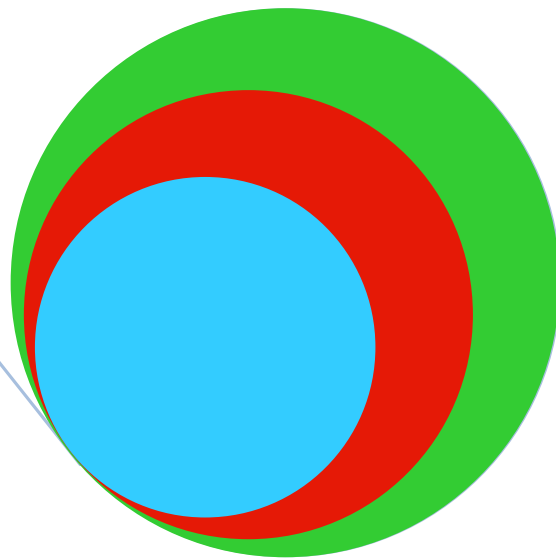


CONVENÇÃO DISTRIAL DE VILA REAL - Montalegre' 12

MOÇÃO SECTORIAL JS RÉGUA

“Criação de uma plataforma de apoio
a Jovens à procura de emprego”

Janeiro de 2012



Criação de uma plataforma de apoio a Jovens à procura de emprego

Numa altura em que o país atravessa uma crise profunda, e em que a confiança dos Portugueses, e em especial a dos Jovens Portugueses, nas instituições nacionais atinge números extremamente baixos, é urgente encontrar medidas que possam reaproximar o poder político das causas da juventude. No interior, o desemprego e estagnação económica promete ser ainda mais profunda do que no resto do país. As recentes medidas levadas a cabo pelo governo de direita contra a nossa região não nos deixam a mínima dúvida: o distrito de Vila Real sofrerá de forma ainda mais severa as medidas de austeridade adoptadas pelo governo de Passos Coelho.

O balanço de seis meses de governo não poderia ser pior. Não se vê uma estratégia de incentivo à economia. Não se vê um rumo. Não se vê qualquer política de luta contra o desemprego. Aquele que encheu as televisões e jornais com promessas baratas, revela agora a sua verdadeira faceta: **o Primeiro-ministro Passos Coelho promete destruir o Estado Social, a Saúde Pública, a Escola Pública, e o Emprego.**

Os Jovens são neste momento um dos elos mais fracos da nossa sociedade. Sem grandes perspectivas de futuro, e com um governo a convidar de forma entusiástica, à emigração, o panorama não poderia ser pior.

No entanto, não desistimos, e não fugimos às nossas responsabilidades. A juventude de hoje, a mais qualificada de sempre, tem todas as capacidades e instrumentos para mudar o país. Não nos podemos resignar. Não nos podemos acomodar. Hoje como nunca, o nosso papel, a nossa acção, e a nossa voz são importantes para podermos mudar este *status quo*.

É neste seguimento que a Juventude Socialista como estrutura política consciente, e atenta aos problemas dos jovens, tem hoje ainda mais responsabilidade em dar voz às causas juvenis, e sobretudo em apresentar soluções que permitam construir um caminho menos sinuoso.

Segundo os últimos dados divulgados pela **CDDR- Norte, o nosso distrito ocupa o segundo lugar a nível nacional no que toca ao desemprego – cerca de 13,4% da nossa população está sem trabalho.** Alguns dos nossos concelhos, como o de Boticas, Chaves e Vila Pouca de Aguiar assistiram, nos meses de Abril, Maio e Junho de 2010, a um forte aumento do desemprego (20 a 35 por cento face a igual período de 2009). Situação menos grave mas não menos preocupante, é a dos concelhos de Murça, Alijó, Santa Marta de Penaguião, Vila Real e Régua, que registam um aumento do desemprego na ordem dos 5 a 10 por cento.

A JS tem de estar ao lado dos Jovens, e tem, dentro do possível, de responder aos seus anseios. **Num momento em que o desemprego atinge números jamais vistos, as nossas estruturas e os nossos núcleos, podem desempenhar um papel importante no apoio àqueles que procuram emprego, ou formação.** É neste domínio que os Conselhos Municipais da Juventude poderão exercer um forte papel. É por essa razão que continuamos a reivindicar a criação dos CMJ; órgão que promete dar voz às problemáticas juvenis. No entanto, todos sabemos que a criação deste órgão tem sido adiada no tempo - **muitos municípios, inclusive alguns da nossa cor, continuam a demonstrar uma grande rigidez no que é relativo à criação deste órgão.**

É assim, que a JS Régua reivindica e **apela uma vez mais, à criação dos CMJ nos nossos concelhos.** A JS Régua propõe ainda a criação, em sede de CMJ, **de uma plataforma internet cuja principal função seria apoiar os jovens que estão à procura de emprego.** Apesar da internet ser hoje uma ferramenta universal, a verdade é que esta é ainda utilizada de modo pouco eficiente e eficaz pelos nossos municípios e empresas. Assim, esta plataforma teria como função congregar ligações para ofertas de emprego; formações; conselhos para a criação de Currículos; concursos para bolsas nacionais e europeias; e outras oportunidades existentes em cada um dos nossos concelhos/distrito. Esta plataforma seria alimentada por entidades locais (associações juvenis, gabinetes de juventude, etc.) fazendo com que se crie, deste modo, uma verdadeira convergência de esforços que levarão ao estabelecimento de redes de informação eficientes.

Utilizando o potencial das redes sociais, a plataforma poderá ser divulgada de modo eficaz e rápido. O importante é que ela chegue ao maior número de jovens possíveis, de modo a que estes possam saber e estar informados das oportunidades existentes nos nossos concelhos, e no nosso distrito.

Acreditamos que podemos fazer mais pelo nosso país. Acreditamos nos Jovens do nosso país.

É por eles que devemos de continuar a lutar, sempre!

Primeiro subscritor:

Ana Sofia de Sousa Pereira – 91309 (Concelhia de Peso da Régua)